

# A NOTÍCIA DO CEARÁ

1 a 15 de fevereiro de 2026  
Ano XII • Nº 167



## EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA CRESCEM 24% NO CEARÁ EM CINCO ANOS

Gemini Generated Image.

### Pág. 02

Pesquisa aponta que 73% dos brasileiros apoiam fim da escala 6x1

### Pág. 04

Contratações do Carnaval 2026 movimentam milhões no Ceará

### Pág. 05

Ceará registra um dos menores custos de vida do país, aponta Serasa

### Pág. 07

Capitão Wagner diz que pode disputar o Senado em 2026

### Pág. 08 - Capa

Emissões de gases de efeito estufa crescem 24% no Ceará em cinco anos

## TRANSNORDESTINA INCLUI MISSÃO VELHA EM PLANO DE TERMINAIS DE CARGA

Por João Batista

As obras da Transnordestina no trecho cearense avançam e devem impactar diretamente a logística do Cariri, com destaque para Missão Velha, que está entre os municípios previstos para receber terminais de carga ao longo da ferrovia. Ao todo, o traçado mapeia dez pontos logísticos, sendo seis no Ceará; os demais ficam em Pernambuco e Piauí.

Além de Missão Velha, o plano inclui Iguatu, Quixeramobim, Quixadá, Maranguape e o terminal do Porto do Pecém. No caso do Pecém, a estrutura fará a conexão entre as malhas da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e da Transnordestina Logística S.A. (TLSA), ampliando as opções de escoamento.

Para o Cariri, a presença de um terminal em Missão Velha é considerada estratégica por aproximar a produção regional — especialmente agroindustrial e mineral — de um corredor ferroviário voltado ao transporte de cargas em larga escala. A expectativa é reduzir custos

logísticos, encurtar distâncias até portos e mercados consumidores e estimular a instalação de novos empreendimentos ao longo do eixo ferroviário.

Os pontos foram definidos há cerca de dois anos pela TLSA, concessionária da ferrovia, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). Desde então, estão em curso estudos técnicos para avaliar a viabilidade dos projetos executivos de cada terminal, considerando demanda, integração modal e infraestrutura necessária.

No recorte regional, Missão Velha aparece como um nó logístico relevante por sua posição geográfica e pela conexão com rodovias que atendem o sul do Ceará. A consolidação do terminal pode reforçar o papel do Cariri na cadeia logística estadual, ampliando a capacidade de escoamento e a competitividade da região ■

## PESQUISA APONTA QUE 73% DOS BRASILEIROS APOIAM FIM DA ESCALA 6x1

Por Taynara Ramos

Pesquisa da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que 73% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1, desde que não haja redução de salário. O levantamento foi realizado entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro, nas 27 unidades da Federação, com 2.021 pessoas acima de 16 anos.

De acordo com a empresa, 62% dos entrevistados sabem que há debate no governo federal e no Congresso Nacional sobre a proposta. Entre eles, 12% afirmam conhecer bem o tema e 50% dizem ter conhecimento parcial.

Quando a possibilidade de redução salarial é incluída no cenário, o apoio ao fim da escala cai para 28%. Outros 40% defendem o término da jornada 6x1 apenas se não houver diminuição de salários. Ainda segundo a pesquisa, 84% acreditam que o trabalhador deveria ter pelo menos duas folgas obrigatórias por semana, independentemente de eventuais mudanças na remuneração.

O projeto tem maior aprovação entre eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno de 2022, com 71% favoráveis. Entre os que votaram em Jair Bolsonaro, o índice é de 53%.

A proposta está prevista na PEC 148/2015, já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e que ainda precisa passar por votações no plenário do Senado e da Câmara. Se aprovada, a mudança será gradual, com previsão de redução da jornada semanal para 40 horas a partir de 2027 e para 36 horas a partir de 2031 ■



Gemini Generated Image.

O MERCADO  
EXIGE,  
O SENAI  
PREPARA!

Garanta uma  
carreira de sucesso  
na indústria

(85) 4009.6300  
senai-ce.org.br

SENAI  
CEARÁ

## Economia

## EM 2026, EMPREENDEDORES TERÃO JUROS ZERO NA CONTRATAÇÃO DO CEARÁ CREDI

Felipe Klisma

Empreendedores que solicitarem o “Ceará Credi” a partir de fevereiro de 2026 serão beneficiados com a mais recente medida do Governo do Estado, que decidiu adotar juros zero nos novos contratos firmados com o programa de microcrédito. Porém, para ter acesso a essa condição, os microempreendedores cearenses precisam manter o pagamento das parcelas em dia.

Essa mudança, que visa ampliar o acesso de beneficiários, acompanha uma política pública implementada recentemente no apoio aos empreendedores do Ceará.

“Já oferecemos juros zero no programa ‘Dinheiro na Mão’ e agora também no Ceará Credi. Isso reafirma o nosso compromisso em trabalhar, de forma estratégica, fomentando o empreendedorismo e a inclusão social. A iniciativa fortalece a economia local ao apoiar quem empreende, estimulando geração de

renda, emprego e desenvolvimento nos municípios”, destacou o governador Elmano de Freitas.

## Critérios e prioridades

Para ter acesso ao programa, os interessados devem se cadastrar no site [cearacredi.ce.gov.br](http://cearacredi.ce.gov.br). Além do cadastro, no site também é possível realizar a capacitação e o acompanhamento da solicitação.

O crédito pode ser contratado por empreendedores informais, microempreendedores individuais, trabalhadores autônomos e agricultores familiares.

Um outro requisito é ter uma renda de até 3 salários mínimos ou um negócio com receita bruta anual de até R\$ 81 mil. Para quem deseja abrir um negócio, é preciso realizar dois cursos obrigatórios e gratuitos na própria plataforma ■



Foto divulgação - Ceará Credi

## Fiec

## FEIRA DA INDÚSTRIA DEVE RECEBER MAIS DE 80 MIL VISITANTES EM 2026

Werner Júnior

Com palestras, oficinas, workshops, rodadas de negócios, exposições e atividades interativas, a Feira da Indústria FIEC já tem data marcada: idealizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o evento será realizado nos dias 9 e 10 de março de 2026, no Centro de Eventos, em Fortaleza.

A inscrição é gratuita. Com o tema “A indústria conectada ao seu dia a dia”, o evento pretende aproximar a população do universo industrial e deve reunir cerca de 80 mil visitantes nesta edição. O momento promete reunir representantes do setor nas seguintes ilhas temáticas:

- Construção Civil e Mineração;
- Energias, Gráfico, Embalagens, Pneu e Reciclagens;
- Indústria Alimentícia;
- Metalmeccânica, Químico, Telecomunicação e Carnaúba
- Institucional.

A ideia é que, em cada espaço, sindicatos e indústrias apresentem soluções, tecnologias e projetos que fazem parte da cadeia produtiva cearense, desde “o chão de fábrica” até o cotidiano do consumidor.

Na ilha Institucional, o público encontrará representantes do Sesi, Senai, IEL, Observatório da Indústria e Centro Internacional de Negócios. O espaço concentra iniciativas voltadas à formação profissional, inovação, inteligência de dados, apoio ao empreendedorismo e conexões com mercados.

Além de aproximar o público do universo industrial, a Feira tem como objetivo impulsionar a competitividade das empresas locais e fortalecer o posicionamento do Ceará como destino de investimentos industriais.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo site do evento: [feira-da-industria-fiec.com.br](http://feira-da-industria-fiec.com.br) ■



Foto divulgação

## Groaíras

## MESMO COM DETERMINAÇÃO JUDICIAL, PREFEITA DIZ SER CONTRA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Felipe Klisma

A prefeita de Groaíras, na Região Norte do Ceará, afirmou ser contra a realização de concurso público no município. A declaração foi dada na última sexta-feira (06/02), na abertura dos trabalhos legislativos na cidade do interior do Estado. De acordo com Virgínia Aguiar (PDT), uma seleção neste moldes impede que a população de Groaíras possa trabalhar no serviço público municipal, afirmando que o concurso é preenchido, em sua maioria, por pessoas de fora do município.

A Justiça, inclusive, já determinou a realização de dois concursos públicos em Groaíras: um para o preenchimento de cargos diversos

setores e uma outra seleção voltada para a Guarda Municipal. A declaração da prefeita repercutiu entre moradores, servidores e especialistas em gestão pública, já que a realização de concurso não é uma escolha política do gestor, mas sim uma obrigação prevista na Constituição Federal.

“Eu, sinceramente, como pessoa, como prefeita, sou contra o concurso público. Você sabe por quê? Isso tira a vaga de uma pessoa da cidade. O povo de Groaíras vai deixar de trabalhar para vir gente de fora. E a culpa é da prefeita? Não. Quem passou no concurso tem que assumir”, afirmou a gestora.

Pela legislação brasileira, o ingresso no serviço público deve ocorrer, em regra, por meio de concurso. O objetivo é garantir a igualdade de oportunidades, transparência e critérios técnicos na contratação.

Caso o município deixe de cumprir decisões judiciais ou se recuse a realizar concurso público, a Prefeitura e a gestora podem enfrentar consequências administrativas e judiciais como multas diárias, bloqueio de verbas públicas e ajuizamento de ação civil pública por improbidade administrativa ■



Prefeita de Groaíras

# CONTRATAÇÕES DO CARNAVAL 2026 MOVIMENTAM MILHÕES NO CEARÁ

Taynara Ramos

As contratações de atrações musicais para o Carnaval de 2026 movimentaram milhões de reais nos municípios cearenses. Os valores destinados aos shows vão de R\$3 mil a mais de R\$8 milhões, evidenciando a disparidade nos investimentos públicos para a realização da festa em diferentes cidades do Ceará.

Apesar das contratações elevadas, os valores passaram a ser motivo de preocupação entre prefeitos, que relataram dificuldades para arcar com os custos dos eventos diante do aumento expressivo dos cachês cobrados por artistas e produtoras. O tema foi debatido entre os gestores, que reconheceram o impacto dos gastos nos cofres municipais, mas, ainda assim, mantiveram as contratações para o Carnaval de 2026.

A elevação dos gastos ocorre em um momento de queda na arrecadação municipal, influenciada por mudanças no Imposto de Renda e pelo impacto financeiro do reajuste do salário mínimo deste ano. Mesmo diante desse cenário, as Prefeituras avançaram com a programação carnavalesca, enquanto os prefeitos passaram a discutir e articular medidas conjuntas para tentar conter os efeitos desses custos sobre os orçamentos públicos.

O levantamento também chama atenção para o tamanho do investimento diante do cenário em cada município. No Sertão Central, a cidade de Quixadá, mesmo em situ-

ação de emergência ocasionada pela seca, destinou R\$ 1,9 milhão para contratações artísticas no Carnaval de 2026.

O dado reforça o debate sobre a definição de prioridades na aplicação dos recursos públicos em municípios que enfrentam restrições orçamentárias provocadas pela estiagem.

Municípios e valores gastos com contratações para o Carnaval 2026 (até o dia 11 de fevereiro)

| Menor volume de gastos: |                                                    |
|-------------------------|----------------------------------------------------|
| Palhano                 | R\$ 320.000,00                                     |
| Miraíma                 | R\$ 312.802,00                                     |
| Fortaleza               | R\$ 307.560,00                                     |
| Chorozinho              | R\$ 291.500,00                                     |
| Brejo Santo             | R\$ 267.000,00                                     |
| Fortim                  | R\$ 244.400,00                                     |
| Orós                    | R\$ 225.000,00                                     |
| Catarina                | R\$ 203.200,00                                     |
| São João do Jaguaribe   | R\$ 180.000,00                                     |
| Quiterianópolis         | R\$ 15.000,00<br>(situação de emergência por seca) |
| Maranguape              | R\$ 24.000,00                                      |
| Maracanaú               | R\$ 3.000,00                                       |

| Volume intermediário de gasto |                                                       |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Camocim                       | R\$ 1.900.000,00                                      |
| Quixadá                       | R\$ 1.900.000,00<br>(situação de emergência por seca) |
| Solonópole                    | R\$ 1.370.000,00                                      |
| Barroquinha                   | R\$ 1.260.000,00                                      |
| Viçosa do Ceará               | R\$ 1.260.000,00                                      |
| Crato                         | R\$ 1.220.000,00                                      |
| Itaúaba                       | R\$ 1.215.000,00                                      |
| Nova Russas                   | R\$ 1.021.441,00                                      |
| Itapipoca                     | R\$ 1.005.000,00                                      |
| Pentecoste                    | R\$ 950.000,00                                        |
| Senador Pompeu                | R\$ 900.000,00                                        |
| Banabuiú                      | R\$ 780.000,00                                        |
| Moraújo                       | R\$ 780.000,00                                        |
| Várzea Alegre                 | R\$ 663.000,00                                        |

| Maior volume de gastos  |                  |
|-------------------------|------------------|
| Aquiraz                 | R\$ 8.474.000,00 |
| Paracuru                | R\$ 8.424.500,00 |
| Aracati                 | R\$ 7.405.000,00 |
| São Gonçalo do Amarante | R\$ 5.815.000,00 |
| Cascavel                | R\$ 4.100.000,00 |
| Granja                  | R\$ 3.100.000,00 |
| Beberibe                | R\$ 2.960.000,00 |
| Acarau                  | R\$ 2.875.000,00 |
| Itarema                 | R\$ 2.713.000,00 |
| Crateús                 | R\$ 2.460.000,00 |
| Horizonte               | R\$ 2.305.000,00 |
| Jaguaruana              | R\$ 2.225.000,00 |
| Canindé                 | R\$ 2.180.000,00 |
| Tianguá                 | R\$ 2.079.934,00 |



Foto divulgação

# MAIS DE 76 MIL PESCADORES TIVERAM A LICENÇA SUSPensa EM TODO O BRASIL

Felipe Klisma

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) determinou o cancelamento de 76.665 licenças de pescadores e pescadoras profissionais de todo o País. Há duas situações em que o MPA pode cancelar as licenças concedidas:

- Falecimento;
- Não comprovação, no tempo exigido, do exercício da pesca com fins comerciais.

Em 2025, mais de 300 mil licenças foram cassadas por falta de recadastramento obrigatório. Segundo o Ministério responsável, desde 2023, técnicos da pasta atuam em parceria com a Polícia Federal para investigar e resolver problemas com acessos irregulares e fraudes nos sistemas de registro e monitoramento.

De acordo com a pasta, a decisão se fundamenta no artigo 26 da

Portaria MPA 127, de 2023, que estabelece as normas, os critérios e os procedimentos administrativos para o Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) e a concessão da licença de pescador e pescadora profissional.

## Consequências da suspensão

Os profissionais que tiverem a licença cancelada perdem o direito de exercer a pesca com fins comerciais e o acesso a benefícios vinculados ao Registro Geral da Atividade Pesqueira, a exemplo do seguro-defeso.

De acordo com a secretária nacional de Registro, Monitoramento e Pesca da Pesca e Aquicultura, Carolina Dória, a medida tem o objetivo de proteger os direitos da categoria.

“Essa decisão é fundamental para preservar a política pública pes-

queira de fraudes e golpes. Nosso compromisso é assegurar que o Registro Geral da Atividade Pesqueira seja transparente e reflita, de fato, os direitos de quem vive da pesca. Trabalhamos lado a lado com a PF e com os órgãos de controle para que os profissionais tenham a segurança de que suas licenças são legítimas e respeitadas”, afirmou.

A ANC solicitou, junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura, o impacto dessas suspensões em relação aos pescadores do Ceará. Três profissionais tiveram a licença suspensa nos municípios de Limoeiro do Norte, Lavras da Mangabeira e Deputado Irapuan Pinheiro■



Foto divulgação

# CEARÁ REGISTRA UM DOS MENORES CUSTOS DE VIDA DO PAÍS, APONTA SERASA

Janaína Sousa

Os moradores do Ceará gastam, em média, R\$ 2.540 por mês para cobrir despesas básicas como moradia, alimentação e contas recorrentes. O valor é o quarto menor do país, de acordo com a pesquisa Custo de Vida no Brasil. O levantamento foi feito pelo Serasa em parceria com o instituto Opinion Box.

O levantamento, que ouviu 6.063 brasileiros entre 22 de dezembro e 6 de janeiro, aponta que apenas Sergipe (R\$ 2.010), Maranhão (R\$ 2.230) e Alagoas (R\$ 2.450) apresentam custo de vida inferior ao do Ceará. Na outra ponta do ranking, o Distrito Federal lidera, com gasto médio mensal de R\$ 4.920.

Segundo o levantamento, o custo de vida no Ceará acompanha o padrão da Região Nordeste, cuja média é de R\$ 2.790. Segundo Felipe Schepers, cofundador do Opinion Box, a relação entre renda e despesas ajuda a explicar o resultado.

“A região como um todo tem um custo de vida mais baixo. E a gente sabe que isso acompanha a renda. Lugares em que você tem uma renda mais alta, o custo de vida também é mais elevado”, pontua. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento mensal domiciliar per capita médio no Ceará é de R\$ 1.056, o sexto menor do Brasil.

Ao detalhar os gastos por segmento, o estudo indica que a moradia concentra a maior parte das despesas no Estado. Custos com aluguel, condomínio ou financiamento somam, em média, R\$ 840 por mês, valor que está entre os seis menores do país.

## Valores médios de outras despesas:

- Alimentação: R\$ 680;
- Água, energia elétrica, internet e serviços de streaming: R\$ 380;
- Transporte e mobilidade: R\$ 260;
- Saúde e atividade física: R\$ 510;
- Educação: R\$ 330;

- Lazer: R\$ 240;
- Alimentação fora do lar: R\$ 180;
- Serviços e cuidados pessoais: R\$ 180;
- Compras em geral, como calçados e cosméticos: R\$ 350■



Foto divulgação

## Meio Ambiente ALECE ARTICULA CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CHAPADA DO ARARIPE

João Batista

A Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) iniciou articulações para a criação de uma Frente Parlamentar em defesa da Chapada do Araripe. O anúncio foi feito pelo deputado estadual Renato Roseno (Psol), no início dos trabalhos legislativos em 2026. Durante pronunciamento em plenário, o deputado alertou para o avanço do desmatamento e a necessidade de fortalecer a proteção das áreas de conservação ambiental.

Dados do Relatório Anual de Desmatamento, elaborado pelo MapBiomas, apontam que a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe foi a terceira mais devastada do Brasil em 2024, com a perda de 5.965 hectares. O cenário preocupa pesquisadores e ambientalistas pela relevância ambiental, hídrica e científica do território.

Além dos números oficiais, organizações e ativistas do Cariri

também alertam para a aquisição de grandes extensões de terra pelo agronegócio, estimadas atualmente em cerca de 30 mil hectares, com projeções que podem chegar a mais que o triplo da atual dimensão.

Durante o discurso, Roseno destacou que a preservação da Chapada envolve múltiplas dimensões. Para o parlamentar, proteger a área significa garantir a conservação das nascentes, da fauna e flora, além de salvaguardar um dos mais importantes patrimônios paleontológicos e geológicos do Brasil.

O deputado informou ainda que busca diálogo com a Assembleia Legislativa de Pernambuco e lideranças de outros estados para construir uma articulação interestadual, já que a Chapada do Araripe se estende pelos territórios do Ceará, Pernambuco e Piauí■

## MEC AUMENTA VERBA PARA PARA MERENDA NAS ESCOLAS E FORTALECE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

Janaína Sousa

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) terá orçamento de R\$ 6,7 bilhões após o reajuste de 14,35% anunciado no começo de fevereiro pelo Ministério da Educação (MEC). A decisão também altera o percentual mínimo que Estados e municípios devem destinar à compra de alimentos da agricultura familiar. Pela nova norma, o índice sobe de 30% para 45%.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o programa passou por sucessivos aumentos desde 2022 e que o crescimento acumulado ultrapassa 80% durante o atual governo. Segundo o ministro, esta política garante diariamente mais de 50 milhões de refeições a estudantes da rede pública em todo o Brasil.

Executado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Pnae atende alunos da educação básica das redes estadual, distrital e municipal. Os repasses federais ocorrem de forma automática, sem necessidade de

convênios, em até oito parcelas ao longo do ano, entre fevereiro e setembro.

Embora os valores por Estado e município para 2026 ainda não tenham sido detalhados pelo MEC, dados de anos anteriores indicam a dimensão do programa no Ceará. Em 2023, o Estado recebeu R\$ 307 milhões, ocupando a segunda posição no Nordeste em volume de recursos destinados à merenda escolar.

Durante o anúncio, Camilo Santana relacionou o fortalecimento do Pnae à ampliação das escolas de tempo integral, que hoje representam 25,6% das matrículas da educação básica no país. De acordo com o ministro, há um outro impacto positivo: a alimentação escolar integra o processo educacional e ressaltou que o aumento do percentual destinado à agricultura familiar amplia o apoio a pequenos produtores e cooperativas■



Foto divulgação



Milítios dis ea se dolor a simolorunt poracrovíd quam, quíam volupta adi aut

# MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL RECONHECE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SOLONÓPOLE

Janaína Sousa

O Governo Federal reconheceu a situação de emergência em quatro municípios atingidos por desastres naturais nos Estados de Alagoas, Bahia e Ceará. A medida foi oficializada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional.

De acordo com a Portaria nº 426, os municípios de Olho D'Água do Casado e Senador Rui Palmeira, em Alagoas, além de Ichu, na Bahia,

enfrentam um período de estiagem. Já Solonópole, no Ceará, teve o reconhecimento motivado pela ocorrência de seca, após um intervalo prolongado sem chuvas, mais severo que a estiagem.

Com o reconhecimento federal, as Prefeituras passam a estar aptas a solicitar recursos da União para ações emergenciais de defesa civil. Os repasses podem ser utilizados, entre outras finalidades, na aquisição de cestas básicas, água potável,

refeições para trabalhadores e voluntários, além de kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório.

Os pedidos de apoio financeiro devem ser encaminhados ao Ministério responsável por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Após o envio, a Defesa Civil Nacional analisa os planos de trabalho apresentados pelos municípios e, caso aprovados, os valores a serem liberados são formalizados por nova portaria publicada no DOU.

Além de Solonópole, até o dia 11 de fevereiro outros 34 municípios do Ceará estão em situação de emergência ou por conta da seca ou em decorrência da estiagem:

1. Tabuleiro do Norte
2. Acopiara
3. Itatira
4. Pedra Branca
5. Salitre
6. Boa Viagem
7. Deputado Irapuan Pinheiro
8. Paramoti

9. Assaré
10. Catunda
11. Milhã
12. Campos Sales
13. Iracema
14. Parambu
15. Ibaretama
16. Tauá
17. Alto Santo
18. Mombaça
19. Aiuaba
20. Caucaia
21. Independência
22. Itapajé

## Cidades em emergência por seca

1. Quiterianópolis
2. Saboeiro
3. Quixadá
4. Arneiroz
5. Choró
6. Piquet Carneiro
7. Ibicuitinga
8. Jaguaratama
9. Morada Nova
10. Madalena
11. Potiretama
12. Quixeramobim



Foto divulgação

ANC

REDE INTEGRADA DE COMUNICAÇÃO ANC LTDA - CNPJ 52.530.019/0001-43

End.: R. Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, 250 - São João do Tauape - Fortaleza - Ceará - CEP 60.135-222

redacao@anoticiadoceara.com.br | Comercial: Cristiane Costa (85) 9.9797.7412 | Lincoln Nogueira (85) 9.8814.4101

Colaboradores: Suely Frota, Felipe Klisma, Gean Rodrigues, Janaína Sousa, João Batista, Taynara Ramos, Werner Júnior, Luiz Matos, Diney Oliveira e Amanda Camelo.

Sua marca e produto alcançarão empresas e oportunidades como nos seus sonhos.

Outdoor e LED são mais viáveis que você imagina!

#vemserbig



**BIGDOOH**  
MÍDIA OOH

3491.0111 @bigdoohce

bigdooh.com.br



# CAPITÃO WAGNER DIZ QUE PODE DISPUTAR O SENADO EM 2026

Maicon Viana

O ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil) afirmou que está disposto a disputar uma vaga ao Senado Federal em 2026, desde que haja consenso dentro do campo de oposição no Ceará. Segundo ele, pela primeira vez, seu nome passou a ser defendido publicamente por lideranças políticas, sem que precisasse se colocar previamente como candidato.

Wagner disse que a articulação ganhou força após uma reunião com o ex-governador Ciro Gomes (PSDB), o presidente nacional do Progressistas (PP), Ciro Nogueira, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil-BA) e o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda. No encontro, de acordo com o ex-parlamentar, foram discutidas as estratégias nacional e regional da oposição.

Segundo Wagner, há uma defesa aberta para que ele dispute o Senado, inclusive por lideranças da federação União Progressista. O ex-deputado afirmou acreditar que a soma do seu eleitorado com o de

Ciro Gomes pode ser decisiva, já que ambos nunca estiveram juntos em uma mesma disputa eleitoral. Ele ressaltou, no entanto, que não pretende impor candidatura e que só seguirá adiante caso haja acordo entre os partidos que compõem o bloco oposicionista.

Capitão Wagner explicou que o PL tem como prioridade eleger um senador e que o nome mais cotado dentro da sigla é o de Alcides Fernandes, pai do deputado federal André Fernandes (PL). Segundo ele, se houver um entendimento para que o PL indique um nome e a federação União Progressista indique outro, aceita disputar a vaga ao Senado.

Sobre as pesquisas eleitorais, Wagner afirmou que aparece bem posicionado em levantamentos recentes, como o do Real Time Big Data, mas ponderou que os números refletem apenas o momento político.

No primeiro cenário estimulado, Capitão Wagner aparece com 17%



Capitão Wagner

das intenções de voto. Em seguida estão os deputados Júnior Mano (PSB), com 15%, e Eunício Oliveira (MDB), com 13%. Logo atrás, os deputados José Guimarães (PT) e Pastor Alcides (PL) aparecem empatados, com 12% cada. Na sequência,

o secretário-chefe da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira (sem partido), e a ex-deputada Priscila Costa (PL) também figuram empatados, com 6% cada ■

# AÇUDE JABURU I INICIA 2026 COM NÍVEL QUE ASSEGURA ABASTECIMENTO NA IBIAPABA

Gean Rodrigues

O açude Jaburu I, que fica localizado no município de Ubajara, na Serra da Ibiapaba, é o principal reservatório de água que realiza o abastecimento para as cidades da região. Com cerca de 141 milhões de metros cúbicos, o reservatório abastece, além da cidade de origem, os municípios de Viçosa do Ceará, São Benedito, Ibiapina, Carnaubal, Guaraciaba do Norte e Tianguá, se consolidando como o maior suporte de abastecimento para diversas localidades rurais e urbanas.

Em 2026, com o início do período chuvoso na região, as atenções de muitos moradores, principalmente os agricultores se voltam para a questão da situação hídrica do reservatório e como as precipitações podem colaborar para que o abastecimento continue normal para todas as cidades. De acordo com dados da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (Cogerh), o Jaburu I atualmente está com 60,09% da capacidade.

Segundo o Gerente Regional da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, Ewerton Torres, o açude se encontra em situação confortável e disponibiliza de acordo com o que foi aprovado em uma reunião de alocação negociada de água, 556 litros por segundo para abastecimen-

to humano, 480 L/s para irrigação, 3L/s para a indústria e 2L/s para dessedentação animal, uso doméstico. O profissional também contou que nos meses de julho a janeiro, ocorre uma liberação de água para o estado Piauí, que são 250L/s.

Para o ano de 2026, o gerente revelou as expectativas. Caso seja

atingida a média de chuvas previstas para este ano, Ewerton afirmou que o açude continuará disponibilizando os recursos sem que haja preocupações sobre uma possível falta de água, "Apesar de que a Funceme já divulgou o prognóstico do trimestre que mostra um cenário nada animador, se as chuvas aqui na região forem dentro da média,

acredito que vai ficar com um cenário semelhante ao que ocorreu no ano passado, em que o açude teve um bom aporte e chegou ao final da estação chuvosa em torno de 80% da capacidade", destacou ■



Açude Jaburu

## Capa

## EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA CRESCEM 24% NO CEARÁ EM CINCO ANOS

Por Taynara Ramos

As emissões líquidas de gases de efeito estufa no Ceará cresceram 24% entre 2018 e 2023, segundo o novo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa lançado pela Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima durante evento na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

De acordo com o levantamento, o volume passou de 28,1 milhões para 34,96 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente no período. O setor de Agropecuária e Uso da Terra tornou-se a principal fonte de poluição climática no Estado, impulsionado principalmente pela conversão de áreas naturais em solos produtivos.

O desmatamento para expansão agropecuária e áreas sem vegetação elevou as emissões em 172%, saindo de 4,79 para 13,03 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente. Embora a cobertura florestal ainda represente 67,8% do território, a agropecuária já ocupa 29% da área estadual. Dentro desse percentual, as pastagens correspondem a 64% das áreas produtivas.

A expansão dos pastos reflete o peso da pecuária bovina. As emissões por fermentação entérica e manejo de dejetos cresceram 16% na série histórica. Em 2023, bois e vacas liberaram 5,66 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente na atmosfera.

O relatório aponta que o aumento dos gases intensifica o desequilíbrio climático e contribui para eventos extremos mais frequentes e intensos, como ondas de calor, secas prolongadas e inundações. O estudo defende medidas de mitigação em curto, médio e longo prazo, além de políticas para conter o desmatamento ilegal e recuperar áreas degradadas.

A secretária Vilma Freire afirmou que os dados exigem esforço conjunto do poder público, setor produtivo e sociedade. Já Rodrigo Perpétuo, secretário-executivo do Iclei América do Sul, destacou que o inventário é fundamental para alinhar o Ceará às metas do Acordo de Paris. Segundo ele, para cumprir o compromisso de neutralidade até 2050, o Estado precisará reduzir cerca de 60% das emissões até 2035.

O estudo também ressalta a importância da Caatinga, bioma que ocupa

quase 90% do território cearense e tem alto potencial de retenção de carbono. A preservação e recuperação dessas áreas são apontadas como estratégias para reverter o avanço das emissões no Estado.

Os setores que mais contribuíram para o perfil de emissões do estado foram:

- Setor de Agricultura Florestas e Uso do Solo (AFOLU): maior fonte de emissões em 2023 devido ao desmatamento e à pecuária. Crescimento expressivo de 166% aponta para a necessidade de políticas de uso do solo mais sustentáveis.
- Setor de Processos Industriais e Uso de Produtos (IPPU): segundo maior setor fonte de emissões, com alta de 13,3% nas emissões desde 2018. Destaque para a produção de aço e cimento.
- Transportes: terceira maior fonte, com crescimento de 8,2%. Modal rodoviário e uso de combustíveis fósseis (gasolina e óleo diesel) são os principais responsáveis.

• Energia Estacionária: apesar de uma queda significativa (-72,5%), ainda depende de combustíveis fósseis e é sensível à matriz energética, anos de alta contribuição estão relacionados com o consumo de carvão em termoeletricas. Energia estacionária refere-se ao fornecimento de eletricidade para equipamentos fixos, sem necessidade de mobilidade.

• Resíduos: aumento de 18,6% nas emissões durante o período analisado. Unidades de disposição de resíduos são os maiores emissores; efluentes, incineração e queima a céu aberto também contribuem.

Incentivar o reflorestamento e a recuperação de áreas degradadas, ampliar a geração de energia renovável e reduzir a dependência de combustíveis fósseis, transicionar para modais de transporte mais eficiente e limpos, fomentar a eficiência energética industrial, ampliar a coleta seletiva e a reciclagem e universalizar o saneamento básico, estão entre as recomendações e as oportunidades de melhoria apontadas no estudo da Semace ■

## COM POPULAÇÃO MAIS VELHA, CEARÁ ENFRENTA ALTA DO ENDIVIDAMENTO ENTRE IDOSOS

Por Janaina Sousa

O endividamento entre a população idosa cresce no Brasil em ritmo superior ao avanço demográfico e já se reflete de forma concreta no Ceará, onde mais da metade da população adulta encerrou 2025 com dívidas em atraso. Embora não haja dados estaduais segmentados por faixa etária, indicadores econômicos, demográficos e de crédito apontam para um cenário de maior vulnerabilidade financeira entre pessoas com 60 anos ou mais no estado.

Dados da Serasa Experian mostram que o número de idosos inadimplentes no País passou de cerca de 4,3 milhões em 2015 para aproximadamente 14,5 milhões em

abril de 2025. O crescimento supera a expansão da população idosa no mesmo período. As estimativas apontam que quase metade dos brasileiros acima dos 60 anos esteja endividada, sendo que cerca de 40% enfrentam inadimplência. A proporção é superior à registrada entre faixas etárias mais jovens.

Segundo o levantamento, 51,55% dos adultos cearenses terminaram 2025 com dívidas em atraso, o equivalente a cerca de 3,4 milhões de pessoas negativadas. Embora a pesquisa não detalhe a distribuição por idade, o volume inclui aposentados e pensionistas. Outro fator relevante no estado é o alto índice de endividamento relacionado ao empréstimo do nome a terceiros.

A pesquisa, em parceria com o Instituto Opinion Box, indica que 32,1% da população cearense já contraiu dívidas por esse motivo, o maior percentual do Brasil. A prática é apontada como uma das principais causas de inadimplência e afeta de forma sensível os idosos, frequentemente pressionados por familiares ou pessoas próximas a assumirem compromissos financeiros.

Segundo o Censo de 2022, a população com 65 anos ou mais no Ceará cresceu 42% em 12 anos, passando a representar 10,4% da população total do estado. Projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que, até 2070, cerca de 40% dos cearenses poderão ter 60 anos ou mais.

Além do crescimento populacional, há mudanças no arranjo domiciliar. Em 2024, 41% dos lares unipessoais no Ceará eram compostos por pessoas acima dos 60 anos, condição associada a maior vulnerabilidade econômica e menor suporte familiar.

Entre os fatores que contribuem para o endividamento estão a dependência de rendimentos fixos, como aposentadorias e pensões, que não acompanham o aumento do custo de vida, especialmente com despesas de saúde, medicamentos e serviços essenciais. Isso se soma a oferta de crédito facilitado e práticas de marketing financeiro, tema já discutido em audiências públicas no estado ■

## COMUNICADO SEMAM

JULLIO DIEGO RICARDO LEITÃO  
CPF: 003.964.293-35

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Instalação (L. I.) referente a construção de edificação de natureza mista, localizada na Rua Desembargador Olavo Frota, s/nº, Bairro São Vicente, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

## COMUNICADO SEMAM

MARCIA R. G. MORAIS LTDA.  
CNPJ: 51.584.418/0001-24

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Operação (L. O.) referente a atividade de comércio de madeira, empresa localizada na Av. Doutor Edilberto Frota, nº 1873, Bairro Fatima II, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

## COMUNICADO SEMAM

CENTRO CEARENSE DE OFTALMOLOGIA  
CNPJ: 03.000.465/0002-11

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a renovação da Licença de Operação (L. O.), referente a atividades do Centro Cearense de Oftalmologia Ltda. - Clínica Cinco, localizado à Rua Siqueira Campos, nº 575, São Vicente, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

## COMUNICADO SEMAM

FRANCISCO FAGNO ALVES DE OLIVEIRA  
CPF: 972.809.843-04

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Instalação (L. I.) referente a construção de Triplex de natureza mista na Av. Tabelião Edmar Lopes Martins (Q.19 Lote 01 Loteamento Morada dos Ventos II), s/nº Planalto, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

## COMUNICADO SEMAM

AURICELIO BARBOSA PRADO - EPP  
CNPJ: 86.706.520/0001-30

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Operação (L. O.) referente a comércio varejista de artigos de papelaria, empresa localizada na Rua Dr. Moreira da Rocha nº 617, Centro, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.